



GOIÁS **CONTRA A** **DENGUE**

**PARA MANTER A SAÚDE PRECISAMOS
MANTER A CIDADE LIMPA.**

**MANUAL DO SÍNDICO
DENGUEIRO EM GOIÁS**



AOS SÍNDICOS DENGUEIRO

Analisando as atividades de rotina dos Agentes de Controle de Endemias, as secretarias municipais de saúde constataram que, apesar de fiscalizados, os prédios que abrigam órgãos e entidades públicas vêm sendo um dos maiores responsáveis pela proliferação do mosquito transmissor da dengue, conforme levantamentos realizados junto aos referidos órgãos/entidades.

Sendo assim, o Governo do Estado de Goiás instituiu o Decreto 7.222 de 21 de fevereiro de 2011, criando a figura do Síndico Dengueiro, que deverá ser designado pelo titular do órgão fiscalizado e escolhido entre os servidores voluntários.

O Síndico Dengueiro deverá atuar como um agente de vigilância local, promovendo as ações necessárias de prevenção e combate à dengue, com o objetivo de eliminar os criadouros e a transmissão da doença.

O trabalho de combate à dengue será planejado e executado em conjunto com os gestores e as equipes das unidades, cabendo ao Síndico Dengueiro a competência e a responsabilidade pelo desenvolvimento das ações implementadas e, também, o encaminhamento de casos de dengue para as unidades de saúde mais próximas do seu local de trabalho.

O Síndico Dengueiro receberá da Secretaria Estadual de saúde, o apoio técnico necessário, de acordo com a solicitação devidamente validada pelo órgão ou entidade em que trabalha.

Este manual contém orientações sobre os procedimentos básicos que serão adotados pelo Síndico Dengueiro para evitar a ocorrência da doença em seu local de atuação. As ações referentes à prevenção e controle da doença, por ele cotidianamente executadas, devem fazer parte da rotina e integrar as demais atividades desenvolvidas em sua unidade de trabalho.

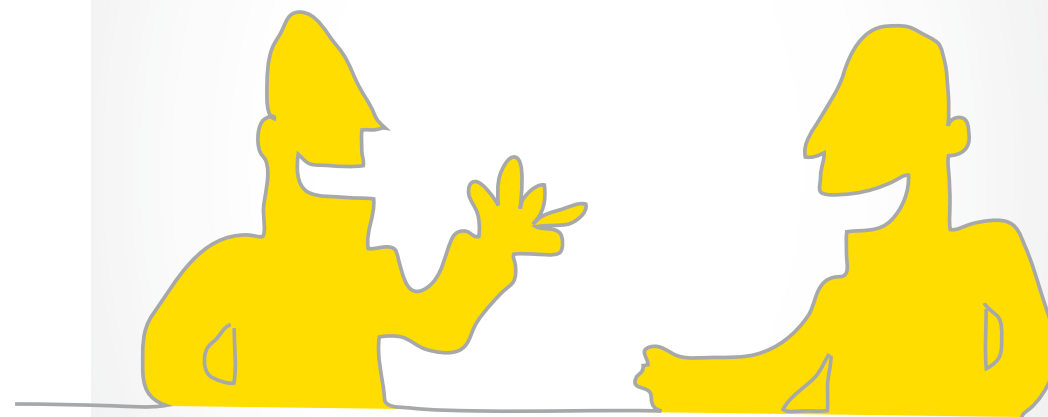
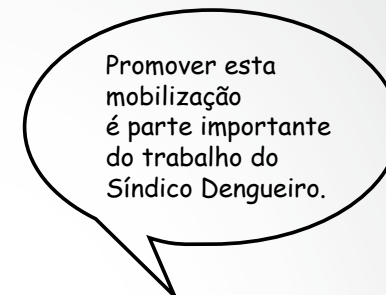
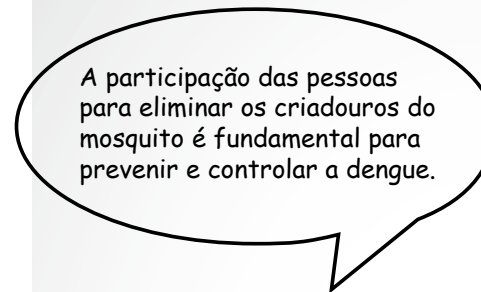


Ilustração de duas pessoas dialogando



ALERTA!

A dengue mata. Todos os municípios goianos são infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue e Febre Amarela Urbana. Em Goiás, a doença continua causando vítimas e sofrimentos a nossa população, apesar de todo o trabalho do governo e da sociedade.

Não dá para esperar! É preciso agir agora. Temos que lutar juntos para diminuir o risco de epidemia e vencer esta batalha.

Faça parte do grupo dos SÍNDICOS DENGUEIROS EM GOIÁS e prove que você pode lutar pela saúde de sua família, de seus vizinhos, de seu bairro e de sua cidade. Lembre-se: você é muito importante nesse processo.



SÍNDICOS DENGUEIROS ATUANDO NO COMBATE À DENGUE.

O QUE É O SÍNDICO DENGUEIRO?

O Síndico Dengueiro é o servidor designado pelo titular do órgão público para desenvolver ações de prevenção e combate aos criadouros do mosquito transmissor da dengue (*Aedes aegypti*) dentro da sua área de trabalho.

Ninguém vence a batalha sozinho. Não basta apenas fazer a sua parte, é preciso combater em conjunto com toda a comunidade.

Por isso, em todas as cidades goianas há um grupo mobilizado para atuar com a população nesta luta. São profissionais da saúde, da educação, do meio ambiente, da defesa civil, liderança comunitária, representantes de associações e de órgãos do governo; muita gente lutando para vencer este combate que já começou.

Seja um SÍNDICO DENGUEIRO! Comece a batalha pelo prédio onde você trabalha, mas não pare por aí. O perigo mora em sua casa e no local de trabalho. Converse com seus vizinhos, parentes e colegas de trabalho.

Ser um SÍNDICO DENGUEIRO não é apenas eliminar a água parada, é entrar em ação coletiva.



SÍNDICO DENGUEIRO IDENTIFICANDO CRIADOURO DO MOSQUITO.



CONVIVER COM O MOSQUITO OU ELIMINÁ-LO?

A dengue é uma doença causada por um dos quatro vírus (DEN I, DEN II, DEN III, DEN IV) apresentando manifestações clínicas de forma assintomática até sinais e sintomas de maior gravidade (Complicações cardiorrespiratória, neurológica, hepáticas). Mas para infectar o homem, é preciso que o mosquito *Aedes aegypti* entre em ação, transmitindo o vírus por meio de sua picada de uma pessoa doente para uma pessoa sadia. E uma simples picada pode significar a morte. Veja como ocorre:

CICLO REPRODUTIVO DO *Aedes aegypti*



MODO DE TRANSMISSÃO

O mosquito se desenvolve por meio de metamorfose completa, ou seja, seu ciclo de vida compreende quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto.

Em condições adequadas de temperatura e umidade, conclui-se seu ciclo em média de 7 a 10 dias, porém em condições adversas os ovos podem continuar viáveis por até 450 dias e assim que entra em contato com água inicia-se novo ciclo. Enquanto você está parado, o número de focos (criadouros) cresce, elevando o risco de epidemias.

IMAGEM DA OCORRÊNCIA DA TRANSMISSÃO DA DOENÇA (ILUSTRAÇÃO)

Mosquito *aedes aegypti* –
homem doente (1º ao 5º dia de doença)

Mosquito *aedes aegypti* infectado –
homem sadio

CRIADOUROS QUE PREDOMINAM NO PERÍODO CHUVOSO EM GOIÁS.

São os lixos descartáveis, plásticos, pets e outros resíduos sólidos (lixo de risco), gargalos de garrafas em muros, ocós em árvores e pedras, plantas que acumulam água, pneus, tambores, calhas, vasos sanitários em desuso, lajes e etc.



CRIADOUROS QUE PREDOMINAM NO PERÍODO DE ESTIAGEM (SECA) EM GOIÁS.

São depósitos ou objetos fixos e com características permanentes como: caixas d'água, cisternas, fossas, tambores, tonéis, barris, vasos de plantas e reservatórios com plantas aquáticas etc.










**A DENGUE MATA!
ELIMINE OS CRIADOUROS
TODOS OS DIAS, O ANO TODO.**


















ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO PREVENTIVA - ROP

Durante a prevenção, veja se há a necessidade de acrescentar mais algum item, de acordo com a realidade do local. Depois, você pode utilizá-lo nas atividades realizadas pelos voluntários que participam das ações preventivas.

OBSERVAR Locais ou objetos que podem abrigar o <i>Aedes aegypti</i>	ORIENTAR O que fazer para evitar que se tornem criadouros do mosquito
 Caixas d'água	Tampar com telas ou usar tampa própria.
 Cisternas ou poços	Tampar, lacrar ou vedar.
 Lixeiras dentro e fora do prédio	Fechar bem o saco plástico e manter a lixeira fechada.
 Plantas que podem acumular água	Retirar a água acumulada nas folhas.
 Tampinhas de garrafa, latinhas, embalagens plástica de cigarros, vidros, copos descartáveis ou qualquer outro objeto que possa acumular água	Colocar tudo em saco plástico, fechar bem e jogar no lixo.
 Vasos sanitários	Deixar a tampa sempre fechada. Em banheiros pouco usados, dar descarga uma vez por semana.
 Ralos de cozinha, de banheiro	Verificar se há entupimento. Se houver, providenciar o imediato desentupimento. Se não os estiver utilizando, mantê-los fechados.

 Bandeja de suporte do aparelho de ar condicionado	Verificar se há acúmulo de água no aparelho de ar condicionado.
 Bandejas externas de geladeiras	Retirar sempre a água. Lavar com água e sabão.
 Suportes de garrações de água mineral	Lavar bem, sempre que trocar.
 Cascatas e espelhos d'água decorativos	Manter estes locais limpos. Mantenha a água tratada com cloro ou encha-os com areia. Criar peixes que se alimentam de larvas.
 Depósitos d'água	Lavar com bucha e sabão as paredes internas. Tampar com telas aqueles que não tenham tampa própria.
 Calhas de água de chuva	Verificar se elas não estão entupidas. Remover, semanalmente, as folhas e outros materiais que possam impedir o escoamento da água.
 Pneus velhos	Entregá-los ao serviço de limpeza urbana. Caso realmente seja necessário mantê-los, guardar em local coberto.
 Garrafas PET e de vidro	Tampar e jogar no lixo todas que não for usar.
 Lajes	Retirar a água acumulada.
 Cacos de vidro nos muros	Colocar areia em todos aqueles que possam acumular água.
 Baldes e vasos de plantas vazios	Guardar de boca para baixo.
 Entulho e lixo	Evitar que se acumulem. Manter o prédio sempre limpo.
 Materiais em uso que possam acumular água	Secar tudo e guardar em local coberto.



MOBILIZAÇÃO E COMBATE

Agora que você já sabe por que estamos nessa luta e como participar dela, é hora de enfrentar a primeira batalha.

Reúna seus colegas de trabalho, vizinhos, parente, lideranças comunitárias e em conjunto crie um plano de ataque ao mosquito vetor da doença.

COMBATER A DENGUE É TRABALHAR PELA VIDA, POR ISSO ELABORE SEU PLANO DE AÇÃO E LEMBRE-SE: PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA É HORA DE ELIMINAR O MOSQUITO, DESTRUINDO OS CRIADOUROS (ROP). RECOLHA O LIXO DE RISCO E ASSEGURE DESTINO CORRETO.

Como já vimos o ciclo do mosquito é muito curto (em torno de 01 semana no período chuvoso), portanto se você passar várias semanas (ex: férias) sem realizar a rotina de checar a existência de criadouros, quando perceber, o local poderá estar infestado pelo mosquito novamente.



SÍNDICOS DENGUEIROS PLANEJANDO SUAS AÇÕES.

Para todos entenderem a situação a ser enfrentada, faça uma “pirâmide de problemas” da dengue, conforme abaixo:



A partir dos problemas que você encontrar, use a tabela abaixo como exemplo para dar forma ao plano de ação local.

- | | |
|--------------------------------|-------------------------------------|
| ▶ AÇÕES
O que fazer? | ▶ DATA
Quando? |
| ▶ OBJETIVO
Para quê? | ▶ LOCAL
Onde? |
| ▶ ESTRATÉGIA
Como? | ▶ RECURSOS
Por que meios? |
| ▶ RESPONSÁVEL
Quem? | |



PRONTO! AGORA É PARTIR PARA O COMBATE CARA A CARA COM O MOSQUITO.

Todo SÍNDICO DENGUEIRO contará com kits (informações de prevenção) contendo as ações que devem ser realizadas semanalmente. O Síndico Dengueiro deve conhecer e manter contato com o agente de endemias que atua na região para assegurar o tratamento dos criadouros não removíveis e não eliminados.



CAMPOS DE BATALHA DO SÍNDICO DENGUEIRO.

INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS: VERDADES E MENTIRAS SOBRE A DENGUE.

- ▶ **BASTA SECAR OS LUGARES ONDE TEM ÁGUA PARADA?**
Não adianta só secar os reservatórios da água parada, tem que eliminar também os ovos do mosquito nas paredes dos criadouros (escovando-as).
- ▶ **VELAS DE CITRONELA OU ANDIROBA AJUDAM NO COMBATE AO MOSQUITO?**
Esses recursos têm efeito paliativo, temporário e indeterminado.
- ▶ **O INHAME E O COMPLEXO B AJUDAM NA PREVENÇÃO DA DENGUE?**
Não. As pessoas falam que principalmente o complexo B tem um cheiro muito forte e espanta o mosquito, mas não é verdade. Tomar vitamina B para evitar a aproximação do mosquito não se mostra eficaz, uma vez que o efeito varia de acordo com o metabolismo da pessoa, podendo não repelir o mosquito.
- ▶ **APLICAR BORRA DE CAFÉ NA ÁGUA DAS PLANTAS E SOBRE A TERRA AJUDA A COMBATER O Aedes Aegypti?**
Não. A eficácia da borra de café não foi comprovada na prática do dia a dia (já foi verificado que água suja de borra de café desenvolve a larva do mosquito), e a sua utilização não simplifica os cuidados atualmente recomendados, que são: a eliminação de pratos ou a utilização de pratos justos aos vasos, a colocação de areia até as bordas dos pratos ou a eliminação da água e a limpeza dos pratos com buchas e sabão semanalmente. Além disso, a borra de café com açúcar pode atrair formigas.



▶ **É VERDADE QUE O MOSQUITO SE REPRODUZ MAIS RÁPIDO NO CALOR? QUE OUTROS HÁBITOS O AEDES AEGYPTI TEM?**

Sim. No calor, o período reprodutivo do mosquito fica mais curto e ele se reproduz com maior velocidade. Isso explica o aumento dos casos de dengue no verão. O mosquito fica onde o homem estiver, prefere picá-lo a qualquer outra espécie de animal e gosta de água acumulada para colocar seus ovos.

▶ **ÁGUA DE PISCINAS PODE SERVIR DE CRIADOURO PARA O MOSQUITO?**

Depende. Se a água estiver bem tratada e com a concentração recomendada de cloro, o mosquito não se desenvolve. Já foi comprovado que água com cloro e água salgada funciona como repelentes. Caso contrário, o mosquito pode se desenvolver sim.

▶ **NO PERÍODO DE INVERNO A POPULAÇÃO ESTÁ LIVRE DA DOENÇA?**

Não. Durante o frio, o ciclo de desenvolvimento do mosquito se prolonga por um tempo maior, mas ele continua a se reproduzir. Portanto, o trabalho de vistorias dos prédios, terrenos baldios, estabelecimentos e outros locais, bem como a busca e eliminação de criadouros do mosquito da dengue devem ser constantes.

▶ **O IDEAL É USAR REPELENTE OU INSETICIDA PARA EVITAR AS PICADAS DO MOSQUITO?**

Precisamos ter cuidado com essa atitude! As duas opções podem ser utilizadas: no entanto, temos que lembrar que o uso desses recursos são paliativos, ou seja, são soluções momentâneas que não resolvem realmente o problema da dengue. Estamos minimamente protegidos temporariamente, pois, quando termina o efeito do repelente, por exemplo, estamos novamente expostos ao mosquito que continua nas redondezas e que não teve seus criadouros eliminados. Portanto, o ideal é atuarmos como vigilantes (SÍNDICOS) em nossa casa, no trabalho, na creche e na escola de nossos filhos e em outros locais em que estivermos acesso, como o intuito de eliminarmos os criadouros onde o mosquito deposita seus ovos e se prolifera.

▶ **O USO DE RAQUETE É EFICIENTE?**

Assim como o uso de repelentes, trata-se de uma solução individual, que não colabora com a comunidade. Não adianta eu querer me proteger sozinho, tenho de colaborar para que toda a comunidade em que estou inserido esteja protegida.

▶ **É VERDADE QUE O MOSQUITO NÃO CONSEGUE ATINGIR LOCAIS ALTOS?**

Quanto à capacidade de vôo, sabemos que ele possui possibilidade de acesso a alturas e pode, por exemplo, chegar à caixa d'água de sua casa, às calhas e aos terraços. Por sua vez, sua potencialidade de vôo não atingiria andares mais altos. No entanto, ele pode chegar até locais elevados, usando como transporte elevadores, condução de embalagens, de material em geral, brinquedos, caixas de ferramentas e uma infinidade de outros recursos que podem conduzi-lo até a cobertura de qualquer edifício. Mas as preferências do mosquito ainda são as baixas alturas, tendo em vista que, sem fazer muito esforço, consegue alimentar-se e proliferar-se.

▶ **TODAS AS PESSOAS PICADAS PELO MOSQUITO TRANSMISSOR IRÃO DESENVOLVER A DOENÇA?**

Não, primeiro é preciso que o mosquito esteja contaminado com vírus.

▶ **DENGUE PODE SER CONTRAÍDA MAIS DE UMA VEZ?**

Ao contrair dengue, a pessoa fica imunizada permanentemente para aquele sorotipo do vírus, mas não para os outros. Dessa forma, uma mesma pessoa pode ter dengue até quatro vezes. A segunda infecção por qualquer sorotipo da dengue é, na maioria das vezes, mais grave do que a primeira, independente dos sorotipos e da sua seqüência. É importante lembrar, porém, que manifestações mais graves da dengue podem ocorrer na primeira infecção.



▶ **COLOCAR ÁGUA SANITÁRIA NA ÁGUA AJUDA A EVITAR AS LARVAS?**

Ajuda. Colocar uma colherzinha de água sanitária nas poças e retenções de água ajuda a evitar as larvas. Porém devemos lembrar que o cloro, princípio ativo da água sanitária, se evapora rapidamente; portanto, essa solução é temporária e deve ser repetida periodicamente.

▶ **A DENGUE HEMORRÁGICA SÓ OCORRE NAS PESSOAS QUE TÊM A DENGUE PELA SEGUNDA VEZ?**

Não, isso é mito. Tudo ocorre de acordo com a virulência, ou seja, quando o vírus tem a capacidade de provocar a doença mais forte. Essa virulência mais forte vai depender da própria mutação que os vírus sofrem no ambiente, por causa da seleção natural.

▶ **ALGUM MEDICAMENTO CURA A DENGUE?**

Não. Não existe nenhum antiviral que cure a dengue. Quando a pessoa é diagnosticada com dengue, os sintomas é que são tratados de modo paliativo com analgésico, antitérmico e muita hidratação oral e nas complicações a endovenosa.

▶ **HIDRATAÇÃO AJUDA A CURAR A DENGUE?**

Sim. A hidratação é fundamental para o tratamento da doença, no entanto, não necessariamente com aplicação de soro na veia, pois esse recurso é apenas usado em casos graves. É importante muita ingestão de líquidos por via oral.



SÍNDICO DENGUEIRO: UMA LIÇÃO DE CIDADANIA

Nossa causa é a vida. Por isso, como cidadãos goianos, declaramos combater a dengue.

Combatê-la significa livrar nosso prédio, nossa rua, nosso bairro, nossa cidade, enfim, livrar Goiás desta doença.

Juntos acabaremos com o mosquito *Aedes aegypti*. A luta não será fácil, todos sabemos, mas vamos agir agora e mostrar que somos vencedores.

FAÇA SUA PARTE! GOIÁS ESTÁ UNIDO CONTRA A DENGUE.



DISQUE DENGUE

Mais uma poderosa ferramenta no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Denuncie os criadouros potenciais e permanentes do mosquito da dengue.

Utilize essa ferramenta com precisão e consciência.

**DISQUE DENGUE: 0800 642 8383 (SUvisa)
0800 646 1520 (SMS)**



DISQUE DENGUE: UM IMPORTANTE ALIADO NESSE COMBATE.

ALERTA GERAL

- ▶ Em casos suspeitos de dengue (febre alta, dor no corpo, dor abdominal, etc.) procure imediatamente a unidade de saúde mais próxima de sua casa.
- ▶ Não se auto medique.
- ▶ A sua vida em primeiro lugar.
- ▶ Se você foi mal atendido, ligue para o Disque Dengue e faça sua reclamação.

SAÚDE SE FAZ COM AMOR.



EM CASO DE SUSPEITA DE DENGUE, PROCURAR UMA UNIDADE DE SAÚDE É A MELHOR MEDIDA.





ANEXOS

PLANILHA DE AVALIAÇÃO

▶ Tipos de criadouros encontrados: _____

▶ Total de criadouros encontrados: _____

▶ Formas que foram eliminados: _____

▶ Dificuldades encontradas: _____

▶ AVALIE SEU DESEMPENHO PESSOAL



Regular



Bom



Ótimo

Observações: _____



MONITORAMENTO DE SITUAÇÃO DE RISCO DENGUE (CHECK LIST)

INSTITUIÇÃO: _____ ENDEREÇO: _____

TIPO DE CRIADOURO	Data: ____/____/____						Data: ____/____/____							
	SITUAÇÃO ENCONTRADA						SITUAÇÃO ENCONTRADA							
	0. seco	1. com água	2. água e fogo	3. com lixo	4. com tampa ou tela	5. sem tampa	6. outros	0. seco	1. com água	2. água e fogo	3. com lixo	4. com tampa ou tela	5. sem tampa	6. outros
1 BOCA DE LOBO														
2 CALHA														
3 CAIXA D'ÁGUA														
4 CANO DE ESCOAMENTO														
5 CISTERNA / RESERVATÓRIO / TONEIS														
6 CAIXA DE PASSAGEM														
7 FOSSA														
8 LAGES														
9 MARQUISES														
10 BROMÉLIAS / BAMBUS														
11 TANQUES / PIAS / LAVATÓRIOS														
12 VASO SANITÁRIO / DESCARGA														
13 MATERIAL DE CONSTRUÇÃO														
14 RALOS DE BANHEIRO / PIA DE COZINHA, DE SAUNA, DUCHA														
15 PISCINA														
16 PNEUS VELHOS / SUCATA														
17 PRATINHO DE VASO DE PLANTA OU DE XAXIM														
18 LIXEIRA														
19 BEBEDOURO DE ANIMAL														
20 BANDEJA EXTERNA DE GELEADERA														
21 SUPORTE DE GARRAFAO DE ÁGUA MINERAL														
22 ENTULHO E LIXO														
23 BANDEJA EXTERNA DO AR CONDICIONADO														
TOTAL														

SÍNDICO DENGUEIRO: _____ MATRÍC. FUNC./C.F: _____

FONE DE CONTATO E E-MAIL: _____

OBSERVAÇÕES: _____

MONITORAMENTO DE SITUAÇÃO DE RISCO DENGUE (CHECK LIST)

INSTITUIÇÃO: _____ ENDEREÇO: _____

TIPO DE CRIADOURO	Data: ____/____/____						Data: ____/____/____							
	SITUAÇÃO ENCONTRADA						SITUAÇÃO ENCONTRADA							
	0. seco	1. com água	2. água e fogo	3. com lixo	4. com tampa ou tela	5. sem tampa	6. outros	0. seco	1. com água	2. água e fogo	3. com lixo	4. com tampa ou tela	5. sem tampa	6. outros
1 BOCA DE LOBO														
2 CALHA														
3 CAIXA D'ÁGUA														
4 CANO DE ESCOAMENTO														
5 CISTERNA / RESERVATÓRIO / TONEIS														
6 CAIXA DE PASSAGEM														
7 FOSSA														
8 LAGES														
9 MARQUISES														
10 BROMÉLIAS / BAMBUS														
11 TANQUES / PIAS / LAVATÓRIOS														
12 VASO SANITÁRIO / DESCARGA														
13 MATERIAL DE CONSTRUÇÃO														
14 RALOS DE BANHEIRO / PIA DE COZINHA, DE SAUNA, DUCHA														
15 PISCINA														
16 PNEUS VELHOS / SUCATA														
17 PRATINHO DE VASO DE PLANTA OU DE XAXIM														
18 LIXEIRA														
19 BEBEDOURO DE ANIMAL														
20 BANDEJA EXTERNA DE GELEADERA														
21 SUPORTE DE GARRAFAO DE ÁGUA MINERAL														
22 ENTULHO E LIXO														
23 BANDEJA EXTERNA DO AR CONDICIONADO														
TOTAL														

SÍNDICO DENGUEIRO: _____ MATRÍC. FUNC./C.F: _____

FONE DE CONTATO E E-MAIL: _____

OBSERVAÇÕES: _____

Governo do Estado de Goiás
Marconi Ferreira Perillo Júnior

Secretaria de Estado da Saúde
Antônio Faleiros Filho

Superintendência de Vigilância em Saúde
Tânia da Silva Vaz

Elaboração

Coordenação de Vigilância e Controle de Vetores

Coordenação de Vigilância em Saúde de Dengue e Febre Amarela

**Coordenação de Informação, Educação e Comunicação -
Equipe de Educação em Saúde**

FUNASA/GO – Serviço de Saúde Ambiental-SESAM

**Secretaria Municipal de Saúde do Município de Goiânia-GO -
Departamento de Vigilância em Saúde**

Núcleo de Apoio e Controle de Endemias (NACE de Jataí)

Superintendência de Vigilância em Saúde
Avenida Anhanguera, 5.195, Setor Coimbra - Goiânia - Goiás

CEP: 74.043-011 - Tel: (62) 3201-4100

E-mail: visa.goias.gov.br

2011



**DENGUE É CASO SÉRIO,
COMBATA TODOS OS DIAS, O ANO TODO.**

www.saude.go.gov.br



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GÓVERNO DE
GOIÁS
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL